

Manejo de pastagem

É um conjunto de ações que visa obter do rebanho a maior quantidade de carne e leite que o animal pode produzir por área, sem afetar o desenvolvimento da forrageira e a qualidade do solo.

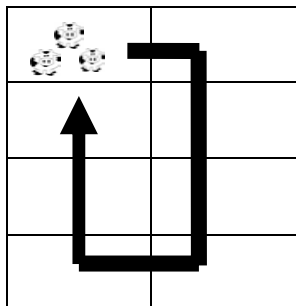
Objetivos do manejo de pastagem

- ✓ Manter constante a produção de capim por unidade de área.
- ✓ Conservar a qualidade do solo.
- ✓ Proporcionar ao animal alimentação em quantidade e qualidade nutritiva, mais regular durante o ano.
- ✓ Evitar a degradação da pastagem.

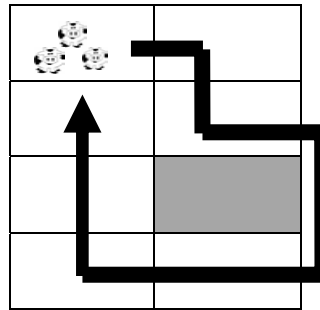
Sistemas de pastejo

Contínuo: os animais permanecem na mesma área de pastagem durante todo o ano.

Rotacionado: a pastagem é subdividida em piquetes (áreas menores) que são utilizados um em seguida do outro, determinando períodos de ocupação e descanso da pastagem.



Diferido: quando a pastagem é deixada em descanso, sem animais, por algum período de tempo. O principal motivo é promover o acúmulo de forragem (capim) para o uso posterior, em geral no período de escassez de forragem



Conceitos de manejo de pastagem

- ✓ Taxa de lotação.
- ✓ Pressão de Pastejo.
- ✓ Capacidade de Suporte.

Taxa de lotação

É o número de animais ou unidade animal (UA, que é igual a 450 kg de peso vivo) pastejando uma unidade de área (hectare, ha).

Pressão de pastejo

É a relação entre o peso vivo (PV) animal (kg) e a quantidade de forragem disponível (kg PV/kg matéria seca/dia).

Forragem disponível ou oferta de forragem

É a quantidade (kg) de matéria seca (MS) de capim disponível para cada 100 kg de PV do

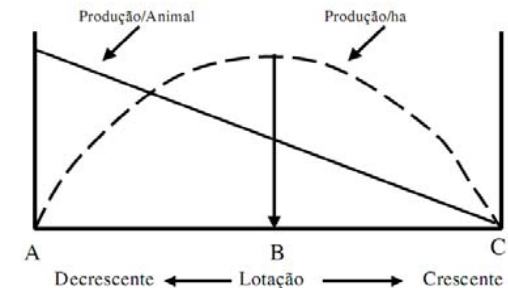
animal por dia. A MS é determinada pela pré-secagem do capim a temperatura de 55-65 °C por 72 horas.

Capacidade de suporte

É a taxa de lotação em uma pressão de pastejo ótima, durante um período de tempo definido, no qual se observa a máxima produção animal por área, sem causar a degradação da pastagem. A capacidade de suporte das pastagens varia em função do solo, clima, estação do ano e espécie ou cultivar forrageira, ou seja, de acordo com os fatores que determinam a oferta de forragem ao longo do ano.

O gráfico a seguir ilustra três situações de pastejo considerando os conceitos de taxa de lotação e produção animal por área: subpastejo, pastejo ótimo e superpastejo.

Lotação da pastagem x produção por área



Fonte: Jones e Sadlandd, (1974) citados por Gardner e Alvim (1985).

Situação A: subpastejo - poucos animais para muito pasto. Neste caso ocorre desperdício de forragem. A produção por animal torna-se máxima pela oportunidade de seleção de alimento, mas a produção animal por área é baixa pelo pequeno número de animais na pastagem.

Situação B: pastejo ótimo – há equilíbrio entre a produção de forragem e o número de animais em uma determinada área. É a situação adequada de utilização das pastagens, proporcionando uma produção animal ótima sem prejudicar as plantas e o solo.

Situação C: superpastejo - há excesso de animais na pastagem. A produção é irregular, compromete a produção animal e desgasta a pastagem.

A maneira mais prática para tentar atingir a situação de pastejo ótimo é considerar a altura de pastejo do capim na entrada e na saída dos animais da pastagem e, no caso do pastejo sob lotação rotacionada, considerar o período de descanso específico de cada capim.

Capim	Período de descanso (dias)	Altura do pasto (cm)	
		Entrada ¹	Saída ²
Colonião, tanzânia, mombaça	36	70 - 80	30 - 40
Braquiarão, xaraés, Massai	36	40 - 50	20 - 25
Brachiaria decumbens	28	30 - 40	15 - 20
Quicuío, tifton 85, coastcross, estrela	21 - 28	20 - 30	10 - 12

¹ Sob lotação contínua quando a altura do pasto for superior a de entrada, há necessidade de aumentar a taxa de lotação.

² Sob lotação contínua quando a altura do pasto for inferior a de saída, há necessidade de diminuir a taxa de lotação.

Informação técnica: Ana Karina Dias Salman (Zootecnista, D.Sc. em Zootecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, aksalman@cpafro.embrapa.br); Claudio Ramalho Townsend, Zootecnista, D.Sc. em Manejo e utilização de pastagens, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, claudio@cpafro.embrapa.br).
 Editoração e layout: Marly de Souza Medeiros.
 Revisão gramatical: Wilma Inês de F. Araújo.
 Porto Velho, RO, maio de 2009
 Tiragem: 200 exemplares.

Manejo de pastagem

